

PADRÃO ESTRUTURAL ANÔMALO NA REGIÃO DE POMPÉU (MG), PORÇÃO CENTRAL DA BACIA DO SÃO FRANCISCO

Matheus Kuchenbecker¹ & Daniel Galvão Carnier Fragoso²

1. CPMTC/IGC/UFMG 2. PETROBRAS S.A.

A porção mineira do Cráton do São Francisco é usualmente dividida em três compartimentos estruturais: um junto à sua borda leste, deformado sob influência da Faixa Araçuaí, outro junto à borda oeste, exibindo estruturas relacionadas à Faixa Brasília, e um compartimento central, teoricamente indeformado. Este último é de forma geral caracterizada por um acervo restrito de estruturas, composto essencialmente por planos de acamamento subhorizontais, cortados por planos de fratura em direções diversas. A porção norte do município de Pompéu, no centro do estado de Minas Gerais, insere-se inteiramente no compartimento estrutural central do Cráton. Afloram na área essencialmente arenitos da Formação Três Marias e, subordinadamente, pelitos da Formação Serra da Saudade, ambas pertencentes ao Grupo Bambuí. Apesar do exposto, em toda a área compreendida entre o Rio Paraopeba e as coordenadas 19°S e 45°W observa-se um intrigante padrão de dobramentos, desenvolvido principalmente nos litotipos da Formação Três Marias e subordinadamente nos pelitos da Formação Serra da Saudade. As dobras descritas são suaves a fechadas, sem vergência definida, acilíndricas, com comprimentos de onda e amplitude métricos. Os eixos apresentam direção WNW em geral subhorizontais ou com caimentos baixos para WNW ou ESE. Fraturas estão sempre presentes em duas famílias principais nas direções NNE e WNW, com mergulhos altos a subverticais. O padrão estrutural observado é anômalo em relação ao contexto tectônico regional, uma vez que a orientação dos eixos de dobra não é compatível, em primeira análise, com a direção geral dos esforços compressionais das faixas Araçuaí e Brasília nesta latitude. Assim, aventa-se duas hipóteses para a gênese das estruturas descritas: (A) Propagação diferencial de esforços durante a edificação da Faixa Araçuaí, catalisada por irregularidades do embasamento na região ou (B) Deformação de origem atectônica causada por basculamento durante ou imediatamente após a deposição dos sedimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Bacia do São Francisco, Geologia Estrutural, Grupo Bambuí